Apresentação: 16/11/2021 14:29 - CSSF
REQ n.397/2021

Câmara dos Deputados

Gabinete da Deputada Federal Jandira Feghali – PCdoB/RJ

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO N.º , DE 2021
(Da Sr.ª Jandira Feghali)

Requer a realização de audiência pública conjunta com a Comissão Externa de Enfrentamento à Covid-19 para debater medidas emergenciais para ampliar a vacinação, a fiscalização de entrada em aeroportos e a testagem e diagnóstico de COVID-19 *no Brasil.*

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, seja realizada audiência pública conjunta com a Comissão Externa de Enfrentamento à Covid-19 para debater medidas emergenciais para ampliar a vacinação, a fiscalização de entrada em aeroportos e a testagem e diagnóstico de COVID-19 no Brasil. Para tanto, sugiro sejam convidados:

1. Ministério da Saúde;
2. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa;
3. Conselho Nacional de Secretários de Saúde – Conass; e
4. Conselho Nacional de Secretarias Municipal de Saúde – Conasems.

JUSTIFICAÇÃO

Passados quase 2 anos do início da pandemia as medidas sanitárias estão sendo relaxadas em vários estados e a imunização da população ainda está aquém do necessário para impedir que o aumento de casos, hoje uma realidade na Europa, aconteça no Brasil.

Vários países europeus começam a adotar medidas duras para incentivar a imunização e a impor restrições de acesso às pessoas não vacinadas. Fronteiras são fechadas e a fiscalização se intensifica para barrar a entrada de quem optou por não se vacinar mesmo com a oferta ampla existente no continente europeu.

Na Grã Bretanha as doses de reforço (3ª dose) serão oferecidas ao público acima de 40 anos. Na Áustria, país da Europa com um dos menores índices de vacinação, o Governo determinou que pessoas que não se imunizaram só podem sair para trabalhar e comprar itens essenciais. A Alemanha estuda a obrigatoriedade de teste negativo e comprovação de vacinação para a utilização do transporte público. Esses são alguns exemplos de países que observam o aumento de casos e tomam as medidas necessárias para salvar vidas.

No Brasil, desde o início da pandemia alertamos para a necessidade de campanha nacional reforçando a importância da adoção de medidas sanitárias e estimulando a vacinação. Cobramos inúmeras vezes, mas o governo subestimou a gravidade da situação e

CD215714538400
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Jandira Feghali
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD215714538400

Apresentação: 16/11/2021 14:29 - CSSF

REQ n.397/2021

deu péssimos exemplos. Desestimulou o uso de máscara, investiu em medicamentos ineficazes, demorou a comprar vacinas e desinformou a população.

Ao olhar para a Europa temos que reforçar os cuidados para que o Brasil não volte a ter uma alta expressiva de casos. Com a proximidade das festas de fim de ano e o carnaval é urgente proteger a população. E isso só se faz com aumento da taxa de imunização, testagem e rigorosa fiscalização nos aeroportos para impedir a entrada de pessoas não vacinadas no país. Também considero fundamental analisar a possibilidade de reduzir a idade para a dose de reforço da vacina.

Apesar de não existirem campanhas de vacinação e de o chefe de Estado fazer propaganda contra as vacinas, o povo brasileiro na sua maioria buscou a imunização. Mas ainda há um contingente expressivo sem a cobertura vacinal e, portanto, vulnerável à doença. O quadro abaixo mostra isso, havendo risco crescente em alguns estados da federação.

COVID-19 Monitoramento de risco SE45 (07-13/11/2021) wanderson epidemiologista

ID	UNIDADE FEDERADA	POSITIVIDADE RT-PCR (%)		INCIDÊNCIA (/100K)		TAXA DE REPRODUÇÃO (Rt)		COBERTURA VACINAL COMPLETA (12 anos ou mais)	RISCO NA SE 42 (Ponto - Categoria)		
11	Rondônia	23,4%	↑	85	↑	1,1	↔	61%	5	↓	Alto (4 a 6 pts)
12	Acre	3,7%	↓	3	↑	2,0	↑	57%	7	↑	Moderado (7 a 9 pts)
13	Amazonas	3,9%	↑	10	↑	1,3	↑	59%	7	↔	Moderado (7 a 9 pts)
14	Roraima	4,3%	↓	38	↑	1,1	↑	49%	7	↔	Moderado (7 a 9 pts)
15	Pará	11,1%	↑	20	↑	1,1	↓	49%	5	↓	Alto (4 a 6 pts)
16	Amapá	10,6%	↓	24	↑	1,1	↔	44%	4	↔	Alto (4 a 6 pts)
17	Tocantins	17,1%	↑	54	↓	0,9	↓	57%	5	↔	Alto (4 a 6 pts)
21	Maranhão	10,7%	↑	12	↔	1,3	↑	54%	6	↔	Alto (4 a 6 pts)
22	Piauí	20,9%	↓	43	↔	0,9	↓	66%	6	↔	Alto (4 a 6 pts)
23	Ceará	6,5%	↓	27	↑	1,9	↑	70%	8	↑	Moderado (7 a 9 pts)
24	Rio Grande do Norte	22,0%	↑	58	↑	1,3	↑	66%	4	↑	Alto (4 a 6 pts)
25	Paraíba	12,7%	↑	142	↑	0,5	↓	63%	6	↓	Alto (4 a 6 pts)
26	Pernambuco	4,5%	↓	22	↓	1,1	↑	66%	9	↔	Moderado (7 a 9 pts)
27	Alagoas	8,1%	↓	12	↓	0,7	↓	60%	8	↑	Moderado (7 a 9 pts)
28	Sergipe	3,9%	↓	3	↔	1,0	↑	66%	9	↔	Moderado (7 a 9 pts)
29	Bahia	11,6%	↓	20	↑	1,3	↑	63%	6	↔	Alto (4 a 6 pts)
31	Minas Gerais	6,8%	↓	29	↑	1,2	↑	70%	8	↑	Moderado (7 a 9 pts)
32	Espírito Santo	14,1%	↓	76	↓	1,0	↑	70%	5	↔	Alto (4 a 6 pts)
33	Rio de Janeiro	4,8%	↓	33	↓	1,1	↑	67%	9	↔	Moderado (7 a 9 pts)
35	São Paulo	7,1%	↓	18	↑	1,4	↑	85%	9	↓	Moderado (7 a 9 pts)
41	Paraná	8,3%	↓	65	↓	0,8	↓	75%	9	↓	Moderado (7 a 9 pts)
42	Santa Catarina	11,1%	↓	58	↓	1,1	↓	75%	8	↓	Moderado (7 a 9 pts)
43	Rio Grande do Sul	11,2%	↓	57	↓	1,1	↔	76%	8	↓	Moderado (7 a 9 pts)
50	Mato Grosso do Sul	8,2%	↑	14	↓	0,8	↔	81%	10	↑	Baixo (10 a 12 pts)
51	Mato Grosso	17,2%	↑	43	↓	1,1	↑	63%	6	↔	Alto (4 a 6 pts)
52	Goiás	13,0%	↓	103	↑	1,5	↑	61%	5	↓	Alto (4 a 6 pts)
53	Distrito Federal	7,7%	↓	27	↓	0,8	↑	70%	9	↑	Moderado (7 a 9 pts)
	BRASIL	9,8%	↓	35	↔	1,1	↑	67%	8	↔	Moderado (7 a 9 pts)

Destaques: todos os indicadores de atividade do vírus estão dando pequenos sinais de recrudescimento. Na semana passada SP, SE, DF e MS estavam na categoria baixo risco. **Nesta semana apenas o Mato Grosso do Sul**

INDICADOR	Baixo 3 pontos	Moderado 2 pontos	Alto 1 Ponto	Muito Alto 0 ponto
POSITIVIDADE (%)	<9,0	9,0-11,0	11,1-14,0	>14,0
INCIDÊNCIA (/100K)	<60	60-140	141-200	>200
Rt (média 14 dias)	<0,50	0,50-0,80	0,81-1,10	>1,10
Cobertura Completa (%)	>75	60-74	50-59	<50

Obs.: as setas indicam a variação em relação à análise da semana passada.

Fontes: Ministério da Saúde, UnB e @wcota

Elaboração: @wandersonepidemiologista

CD215714538400

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Jandira Feghali

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD215714538400

Apresentação: 16/11/2021 14:29 - CSSF
REQ n.397/2021

Na ausência de outras medidas que poderiam ser adotadas pelo Ministério da Saúde, a vacina, os testes e a fiscalização rigorosa de entrada no país são uma esperança de conter o vírus e a perda de vidas. Faz-se urgente que este debate se dê e que encontremos caminhos para que o Brasil não perca mais vidas.

Pelo exposto, solicitamos o apoio dos membros desta Comissão no acolhimento do presente requerimento.

Sala da Comissão, em 16 de novembro de 2021.

JANDIRA FEGHALI
Deputada Federal - PCdoB/RJ

CD215714538400

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Jandira Feghali
Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD215714538400